

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 05/09/2001 Hora :

Título: Bovinocultura de corte Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

As variáveis que atuam sobre a oferta e a demanda, para a determinação de preços, tanto no mercado pecuário, quanto no do gado gordo, vêm se mantendo estáveis nas principais regiões de bovinocultura de corte, (Noroeste, Norte, Campos Gerais de Ponta Grossa e Guarapuava), durante as duas últimas semanas.

As variações de preço neste mercado estão na "razão ou proporção direta" do clima.

A pluviometria, registrada nos últimos 10 dias, acompanhado de temperaturas variando de amenas a elevadas, vem propiciando uma brotação exuberante das pastagens. Em função desta realidade, existe uma previsão de aquecimento dos preços, no curto prazo, para o sistema de produção de recria, uma vez que estas categorias são mais leves, com menor área de contato, prejudicando menos a rebrota. Outro fator para previsão de aquecimento dos preços de bezerras desmamadas a 1 ano de idade são as estimativas de exportação de carne para 2003 e 2004, ou seja, o pecuarista está apostando no mercado futuro.

Quanto às cotações propriamente ditas do boi gordo, as mesmas giram em torno de R\$42,50 a R\$ 43,00/arroba ou US\$16,79/arroba e para vaca para abate: de R\$38,50 a R\$39,00/arroba ou US\$15,23/arroba. Estes são os preços máximos praticados nas regiões de pecuária de corte do Paraná.

No atacado e no varejo, o comportamento nesta semana foi favorável, reflexo do resultado da entrada da massa salarial no mercado varejista, que proporcionou um aumento no consumo de carne bovina que deve ser intensificado no feriado.

Ontem, na Reunião do Grupo de Cairns, o Ministro Pratini de Moraes e a Secretária de Agricultura dos EUA, iniciaram as conversações para certificação do rebanho brasileiro com vista à exportações de carne "in natura". O Brasil já exporta carne industrializada para os EUA, valor de aproximadamente US\$100 milhões/ano. Um aspecto altamente positivo é que o Brasil agora deverá ser a "Bola da Vez" na América do Sul. Isto porque a Argentina e o Uruguai, estão fora, em consequência da febre aftosa que grassa em seus campos.

A expectativa é de um aumento de no mínimo 27 a 30% nas exportações brasileiras de carne bovina em relação ao ano passado atingindo assim a estimativa de US\$ 1,0 bilhão no total.

BOI GORDO - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO PARANÁ - AGOSTO/00 A AGOSTO/01

(R\$/arroba)

FONTE: SEAB/DEI

